



# Extrema-direita brasileira: uma gênese

CJE0658 - Leituras Contemporâneas do Jornalismo

Prof. Dr. Rodrigo Ratier | [rratier@usp.br](mailto:rratier@usp.br)

**Drive da disciplina**

**CJE0658 em**

**[edisdisciplinas.usp.br](http://edisdisciplinas.usp.br)**



# Texto de referência

- PINTO, C. R. J. A trajetória discursiva das manifestações de rua no Brasil (2013-2015). In: SOLANO, E; ROCHA, C. As direitas nas redes e nas ruas. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 15-54.



# Javier Milei, o “Bolsonaro argentino”

- <https://www.youtube.com/watch?v=BsLGhUHRp9o>
- [https://www.youtube.com/watch?v=cJmH4B\\_jp4M](https://www.youtube.com/watch?v=cJmH4B_jp4M)



# Argumento central

3 momentos distintos e fundamentais:

- 1- Manifestações de junho de 2013 (bases do discurso)
  - 2- Manifestações na Copa de 2014 (ponto de inflexão)
  - 3- Manifestações pelo impeachment de Dilma em 2015 (consolidação)
- No decorrer de dois anos, houve um deslocamento discursivo em uma direção conservadora.



# Argumento central

"Desde a luta pela redemocratização do país, no início da década de 1980, as ruas tinham sido ocupadas majoritariamente por grupos identificados com posições políticas de centro-esquerda e de esquerda. Porém, a partir de 2013 e mais acentuadamente em 2014 e 2015, os manifestantes tenderam a se identificar com posições políticas de centro e de direita." (PINTO, 2019, P. 15-16)



# Análise teórica

## Teoria do discurso de Ernesto Laclau

- Tese: o sentido se constitui por meio da articulação de significantes que não trazem implícito nenhum sentido necessário.
- Significação a partir da articulação de diferentes significantes.
- Discurso político: disputa espaço de verdade em uma contínua contenda com seus opositores, no interior da arena política.
  - Ex: democracia



# Análise teórica

- Significante vazio: não é o significante sem significado, mas o que contem um feixe de significados.
  - Ex: protestos "contra o aumento da tarifa" versus protestos "contra a corrupção"
- Significante flutuante: à disposição de discursos que o disputam.
  - "O aparecimento do significante flutuante [indica] como uma demanda popular pode deixar uma cadeia de equivalência progressista para se articular a um discurso conservador." (PINTO, 2019, p. 23)
  - Ex: camisa da seleção brasileira.





# Análise teórica

- binarismo amigo-inimigo
- equivalência líder-povo
- "A noção de líder, que se confunde com o próprio povo, representa a unidade simbólica da cadeia de equivalência em um momento transcendente singular" (PINTO, 2019, p. 24)
- Ex: Lula, Dilma, Jair Bolsonaro



# Manifestações

- redes sociais como elemento de organização e convocação
- ecos da Primavera Árabe (2011) e Movimento Occupy (2013)
- inserção de camadas despolitizadas



# Jornadas de 2013

- [https://www.youtube.com/watch?v=LZuvwDgzj\\_M](https://www.youtube.com/watch?v=LZuvwDgzj_M)
- <https://www.youtube.com/watch?v=rvRWsbHMN5w>



# Jornadas de 2013

- - MPL
- - black blocks
- - maioria fragmentada (jovens, altamente escolarizados e sem experiência político-partidária ou associativa)
- "Indivíduos indignados com a corrupção, com os políticos, e identificavam no governo a culpa pelo que chamavam de caos na saúde, na educação e na segurança." (PINTO, 2019, p. 31)



# Jornadas de 2013

Demandas contra a política

- "o povo unido não precisa de partido"
- "ou para a roubalheira ou para o Brasil"
- "meu partido é meu país"
- "o gigante acordou"



# Copa de 2014

- <https://www.youtube.com/watch?v=90ls1n-VliU>
- <https://www.youtube.com/watch?v=KKntjVKn0h4>
- <https://www.youtube.com/watch?v=uJRI0L1uGPE>



# Copa de 2014

- - "Não vai ter Copa": majoritariamente à esquerda. Pequenos e reprimidos pela polícia
- - Anti-Dilma na Copa: majoritariamente de classe média-alta. Misóginos, começam a identificar o PT como alvo.



# Copa de 2014

- - "Não vai ter Copa": majoritariamente à esquerda. Pequenos e reprimidos pela polícia
- - Anti-Dilma na Copa: majoritariamente de classe média-alta. Misóginos, começam a identificar o PT como alvo.





# Copa de 2014

- ausência do principal protagonista das campanhas políticas de rua: o militante/eleitor do PT
- Base de apoio transformada em cliente de programas sociais
- Discurso da esquerda perde a força para articular amplas parcelas da sociedade



# A crise do discurso petista

Razões:

- três mandatos (fadiga de material)
- afastamento dos movimentos sociais (de militante a cliente)
- escândalos de corrupção
  
- "A crise do discurso petista possibilitou um vazio discursivo e uma miríade de significantes flutuantes à disposição para serem articulados em novas cadeias de equivalência" (PINTO, 2019, p. 41)



# Manifestações pelo impeachment (2015)

<https://www.youtube.com/watch?v=mr8ClfCmGuo>



# Manifestações pelo impeachment (2015)

## Características

- - camisetas da seleção
  - - mudança do dia e local das manifestações
  - - mudança de classe entre os manifestantes
  - - discurso popular e vulgar
- 
- "O discurso articulou-se em uma forte cadeia de equivalência onde três elos o organizavam, Dilma-PT-corrupção, e se antagonizavam ao Brasil representado pelos manifestantes vestidos de amarelo" (PINTO, 2019, p. 48)



# À guisa de conclusão

"[2013 a 2015 mostra uma trajetória que], em dois anos, trouxe para o protagonismo das manifestações um sujeito novo para as ruas, considerando o tempo da democracia brasileira pós-1985: o sujeito tendencialmente de direita do espectro político, constituindo-se em um discurso com apelo popular, a partir de enunciadores de classe média" (PINTO, 2019, p. 51).



**Obrigado!**